

Plano de
Desenvolvimento
Institucional
2014 - 2018

PDI



INSTITUTO FEDERAL
Pernambuco



**13. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS**

13.1 Demonstração da sustentabilidade financeira

13.2 Estratégia de gestão econômico-financeira

13.3 Planos de investimentos

13.4 Previsão orçamentária e cronograma de execução.

13. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS

13.1 Demonstração da Sustentabilidade Financeira

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, estabelecido juridicamente como uma autarquia federal, é vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação e apresenta sua sustentabilidade financeira apoiada principalmente em recursos advindos da União.

Os recursos orçamentários são estabelecidos anualmente no Orçamento Geral da União através da Lei Orçamentária Anual (LOA), o que evidencia de forma transparente os limites da gestão orçamentária e financeira. O orçamento anual do IFPE compreende as Despesas Correntes (Custeio e Transferências Correntes) e as Despesas de Capital (Investimentos), relativas à Reitoria e aos *Campi*.

A obtenção das receitas orçamentárias necessárias à manutenção e aos investimentos da instituição abrange recursos repassados do Tesouro Nacional, recursos diretamente auferidos pelo IFPE e recursos adquiridos por meio de descentralizações de créditos de outras entidades públicas. Vale destacar que o Tesouro Nacional participa predominantemente do orçamento.

O IFPE arrecada seus recursos próprios através de vários modos de captação, tais como aluguéis, serviços administrativos e taxas de inscrições de vestibular e concursos públicos.

Os recursos orçamentários descentralizados são captados em sua grande maioria pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Dentro das Despesas Correntes/Custeio está o orçamento destinado ao cumprimento das obrigações com pessoal ativo, inativo, encargos sociais e benefícios, esse que vem sendo administrado de forma direta pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do MEC. O acréscimo do número de servidores depende de autorização para abertura de concursos públicos e de comprovação da disponibilidade orçamentária. O montante de recursos, nesse caso, está atrelado ao número de servidores do quadro e da política salarial do Governo Federal.

O orçamento anual das Despesas Correntes e de Capital (exceto benefícios e emendas) é alocado nos Institutos Federais pela SPO/MEC com base em uma Matriz Orçamentária parametrizada.

A Matriz Orçamentária é a ferramenta que visa à distribuição justa de recursos orçamentários para a Lei Orçamentária Anual - LOA, destinados a atender os orçamentos de custeio e de investimentos das Instituições pertencentes a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Abaixo, descreve-se a metodologia utilizada pela Comissão de Orçamento do Fórum de Pró-Reitores de Administração e Planejamento, ligado ao CONIF, para elaboração da matriz orçamentária.

A matriz é elaborada em três momentos distintos:

- 1º) Definição dos critérios para distribuição dos recursos;
- 2º) Coleta de dados, cujas fontes utilizadas são o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, mediante a exportação de dados especificamente para uso na matriz e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC -, que fornece informações da classificação dos IF's.
- 3º) Elaboração das fórmulas e cálculos dos valores a serem distribuídos, utilizando-se de uma planilha eletrônica.

13.2 Estratégia de gestão econômico-financeira;

Para se alcançar uma gestão econômico-financeira cada vez mais efetiva e voltada para uma melhoria contínua na qualidade dos gastos e atenta à sustentabilidade financeira da Instituição, propõem-se as seguintes ações:

Adoção de medidas para melhoria de interlocução entre a gestão e a comunidade, trazendo mais transparência às ações institucionais;

Alinhamento paulatino dos recursos fixados aos *campi*, com referência na matriz orçamentária utilizada pela SETEC/MEC, buscando demonstrar os reflexos diretos da gestão dessas unidades no orçamento anual;

Aperfeiçoamento das ferramentas do sistema de gestão e controle no SUAP, buscando um maior diálogo com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) no Planejamento, execução e controle das ações planejadas;

Busca pela equalização de estrutura física e de pessoal nos campi, identificando a infraestrutura e a força de trabalho necessárias para cada atividade;

Manutenção de ações de capacitação de servidores, com foco na gestão pública, para melhoria contínua de suas atividades;

Proposição de ações de melhoria dos gastos fixos com custeio, com definições de padrões e metas, objetivando uma maior flexibilidade na realização de investimentos e outros custeios diretamente aplicados nas atividades fins da Instituição, de ensino, pesquisa e extensão;

Realização de estudos mais aprofundados das previsões de receitas e fixações de despesas nos campi e Reitoria, tendo por base métodos mais apurados e visando fortalecer a sistemática de planejamento institucional e de avaliação de indicadores; e

Utilização dos indicadores do Tribunal de Contas da União (TCU) como ferramentas básicas para o gerenciamento do sistema organizacional, haja vista fornecerem informações importantes para os processos de tomada de decisão.

13.3 Planos de investimentos;

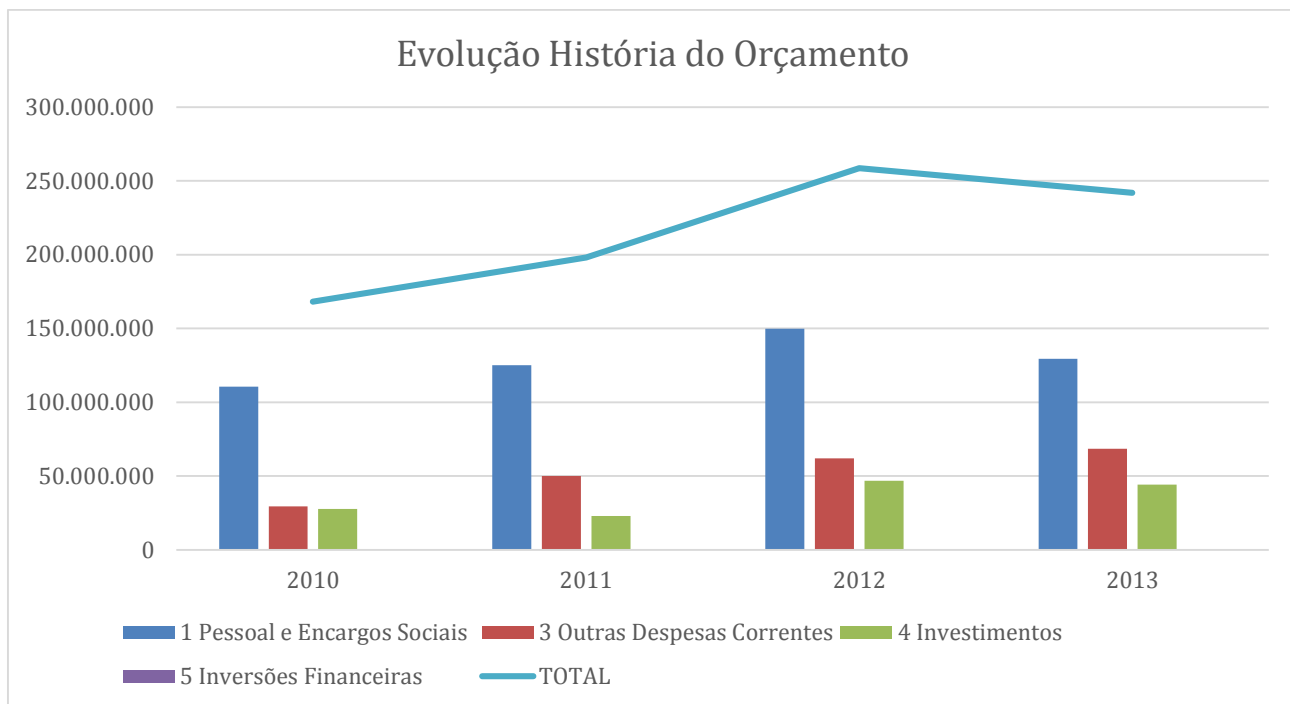
13.4 Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos).

No quadro abaixo, é possível observar a evolução histórica da previsão orçamentária do IFPE no período entre 2010 e 2013. Em 2009 o orçamento ainda era definido por CEFET-PE, EAF – Barreiros/PE, EAF – Belo Jardim/PE e EAF – Vitória de Santo Antão individualmente.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ORÇAMENTO NA LOA

GRUPO DE DESPESA	2010	2011	2012	2013
1 Pessoal e Encargos Sociais	110.553.193	125.051.027	149.811.227	129.357.637
3 Outras Despesas Correntes	29.560.034	49.995.912	62.067.889	68.421.170
4 Investimentos	27.690.966	23.049.302	46.859.921	44.195.098
5 Inversões Financeiras	330.000	0	0	0
TOTAL	168.134.193	198.096.241	258.739.037	241.973.905

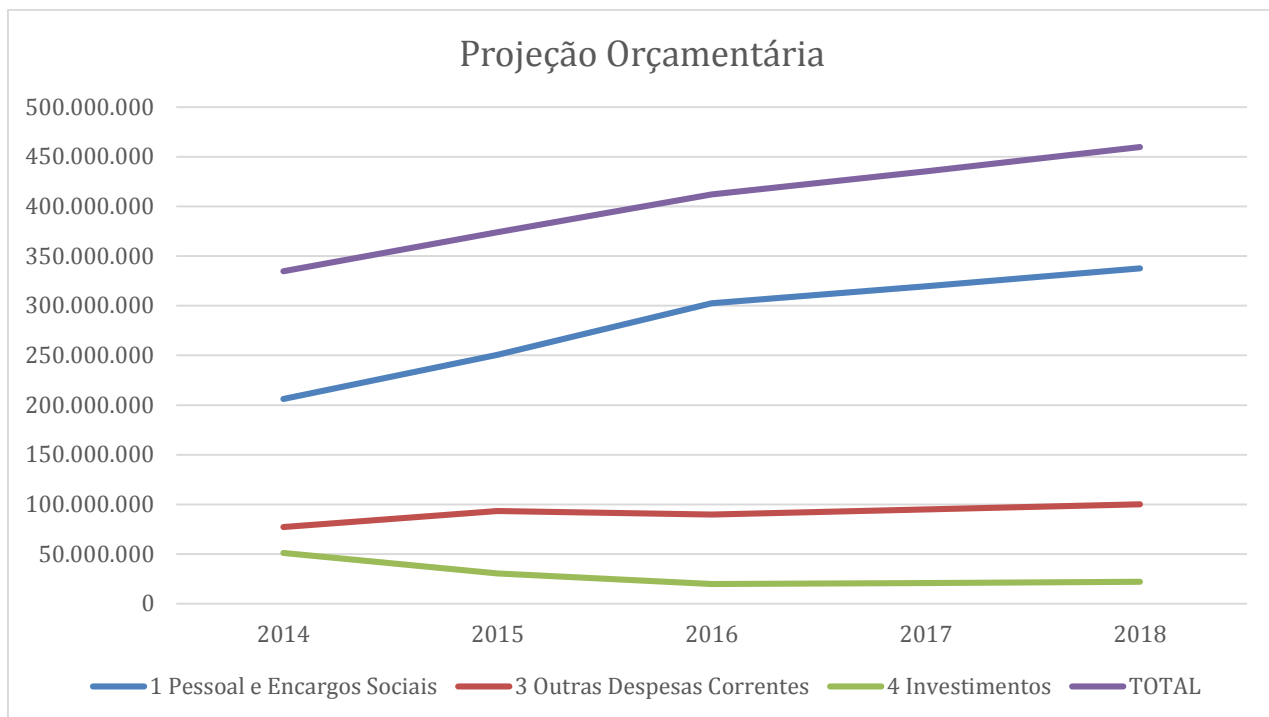
Fonte: Lei Orçamentária Anual – LOA



Para previsão orçamentária dos próximos 5 anos e cronograma de execução para os anos de 2014 a 2018, tem-se os seguintes dados:

PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS PRÓXIMOS 5 ANOS

GRUPO DE DESPESA	2014	2015	2016	2017	2018
1 Pessoal e Encargos Sociais	206.272.372	250.503.086	302.612.108	319.649.170	337.645.418
3 Outras Despesas Correntes	77.180.731	93.295.376	89.764.182	94.817.905	100.156.154
4 Investimentos	51.253.743	30.336.027	19.744.830	20.856.464	22.030.683
TOTAL	334.706.846	374.134.489	412.121.120	435.323.539	459.832.254



Vale salientar que essa projeção não assegura a disponibilidade orçamentária prevista, tendo em vista que a proposta orçamentária tem periodicidade anual e que outras variáveis determinam o orçamento da Instituição, bem como o processo de ampliação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Pondera-se que os recursos previstos anualmente somados à possibilidade de captação, considerando ainda o histórico de reajustes, a conjuntura econômica, incluindo a crise financeira que assola o país, e os contingenciamentos poderão suportar um PDI com apoio no planejamento das metas e ações para cada exercício financeiro.